

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO</p>	<p>SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA EM ESTAGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL</p>	<p>DMA</p>
--	---	-------------------

REQUERIMENTO

À
 Prefeitura Municipal de Arroio do Meio
 DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE
 Rua Monsenhor Jacob Seger, 186, Bairro Centro
 Arroio do Meio – RS

O requerente, PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL, abaixo identificado:

Nome Completo / Razão Social :	
CPF/CNPJ nº:	

Requer ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE SERVIÇOS FLORESTAIS para **SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL OU DE FORMAÇÃO FLORESTAL PURA PARA USO AGROPECUÁRIO**, em área de sua propriedade, tendo como base os dados abaixo informados.

Declaro, para os devidos fins, que **a vegetação requerida para corte e supressão não se situa em áreas consideradas de preservação permanente e área de reserva legal**; que não possui débitos oriundos de infrações ambientais e de reposição florestal junto aos órgãos ambientais competentes e que o manejo, caso aprovado, respeitará o estabelecido no Alvará de Licenciamento de Serviços Florestais, incluindo manutenção das áreas de importância ecológica protegidas de RESERVA LEGAL e de PRESERVAÇÃO PERMANENTE, conforme legislação vigente.

Nestes termos,
 Pede deferimento.

Arroio do Meio, _____ de _____ de _____

Assinatura do Proprietário ou Representante
 Legal do(s) proprietário(s) requerente(s)

Nome Completo Legível

CPF

Observação: Caso seja assinado por terceiros, este requerimento deverá ser acompanhado de Procuração Simples para esta finalidade.

ORIENTAÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DESTE FORMULÁRIO:

- A) Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.
- B) Apresentar toda a documentação solicitada no Anexo I.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO(S) DO IMÓVEL:

Nome Completo / Razão Social *:
CPF/ CNPJ *nº:

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO</p>	<p>SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA EM ESTAGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL</p>	<p>DMA</p>
--	---	-------------------

4. DADOS DA ÁREA DE MANEJO E DA VEGETAÇÃO A SER SUPRIMIDA:

4.1. Quanto à vegetação a ser manejada - MARCAR com (X):

	Supressão de sub-bosque de florestas plantadas
	Formação florestal pura
	Vegetação em estágio inicial de regeneração
	Outras: especificar

4.2. Área Total Proposta para Supressão:		HECTARES
---	--	----------

4.3. Nome das principais espécies vegetais existentes

4.4. Altura Média da Vegetação:		METROS
4.5. Volume Total Aproximado de LENHA:		ESTÉREO(S)

NOTA: ESTÉREO: medida de volume para lenha, equivalente a um metro cúbico (em pilha).

4.6. Quanto à justificativa para o manejo - MARCAR com (X):

	Implantação de lavoura com cultivos anuais
	Implantação de fruticultura
	Uso para atividade de pecuária (pastagens nativas)
	Outras: especificar

5. REPOSIÇÃO FLORESTAL

	Na mesma propriedade a ser licenciada
	Outra propriedade/local (anexar termo de compromisso de reposição florestal e respectivo croqui de acesso)

6. QUANTO AO DESTINO DA MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL (LENHA) - MARCAR COM (X):

	Consumo próprio na propriedade
	<p>Transporte para um destinatário cadastrado</p> <p>Nesse caso, após o corte, deverá ser informado volume total de lenha gerado, para homologação do AUTEX no sistema DOF, por parte do órgão licenciador, conforme legislação vigente.</p> <p>O transporte regular das toras e lenha de árvores nativas licenciadas, até um consumidor/beneficiador cadastrado, somente deverá ser realizado pelo "sistema DOF" informatizado, com emissão de um Documento de Origem Florestal – DOF via internet e respectiva nota fiscal por carga.</p> <p>O proprietário deverá possuir cadastro técnico federal - CTF:</p> <ul style="list-style-type: none"> - categoria: uso de recursos naturais - atividade: exploração econômica da madeira, lenha e subprodutos florestais.

7. MEDIDAS PROPOSTAS DE COMPENSAÇÃO FLORESTAL - MARCAR COM (X):

Restauração de áreas de preservação permanente, através de adensamento, enriquecimento, condução de regeneração natural ou reflorestamento	Informar a área beneficiada em hectares:	
--	--	--

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO</p>	<p>SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA EM ESTAGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL</p>	<p>DMA</p>
---	---	-------------------

	Plantio e manutenção de mudas de árvores nativas da região, conforme o alvará de licenciamento	Indicar o local do plantio:	
	Isolamento das áreas em processo de regeneração natural com cercas aramadas, visando evitar o acesso de animais domésticos.		
	Outras medidas: especificar:		

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

--

9. OBSERVAÇÕES DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

--

10. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO (isento para imóveis até 25 hectares).

Nome Completo:			
CPF nº		Nº Registro Profissional :	
Profissão:		ART de projeto e execução nº:	
Endereço:			nº :
Bairro:	CEP *:	Município *:	
Telefone: ()	Fax: ()	Telefone Celular: ()	
e-mail:			
Nome da empresa:			
CNPJ			Nº Registro da Empresa:

Data:	
Assinatura do responsável técnico	

ANEXO I

Esta lista deve ser entregue no setor de protocolo junto com os demais documentos abaixo relacionados.

1. Requerimento preenchido conforme página inicial deste formulário.
2. Cópia do Cartão do CNPJ/CPF do proprietário, do empreendedor e do representante legal, quando houver.
3. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART de profissional habilitado referente ao inventário fitossociológico da área a ser manejada, do mapeamento e de projeto e execução das compensações ambientais, **em caso de áreas maiores de 2 hectares.**
4. Inventário Florestal
Laudo técnico de avaliação da área, **com data e assinatura do responsável técnico**, contendo as seguintes informações:



- Área total da propriedade (em ha).
- Área total a ser manejada (em ha).
- Inventário fitossociológico da área a ser manejada, determinando os estágios de regeneração (sucessionais) da vegetação nativa, conforme Resolução do CONAMA nº 33/94, caracterizando a fitofisionomia vegetal elaborado com metodologia e suficiência amostral adequadas.
- Levantamento qualitativo e quantitativo da vegetação proposta para supressão
- Estimativa do volume da matéria-prima (lenha) florestal a ser gerada pela supressão.
- Levantamento individual das espécies de árvores consideradas imunes ao corte e ameaçadas de extinção.

Metodologias de coleta e análise dos dados de campo.

5. Mapeamento:

Mapa, se existente, ou croqui de acesso a propriedade, com localização da área de manejo proposto para a supressão (com coordenadas geográficas dos vértices da área objeto de supressão de vegetação - latitude/longitude em grau, minutos e segundos ou UTM/DATUM – SAD 69), **com data e assinatura do responsável técnico.**

6. Fotografias ilustrativas da vegetação a ser manejada, quando possível.

7. Cópia da Certidão da Matrícula do imóvel, atualizada **em até 90 dias**, no Registro de Imóveis.

Observações:

Nos casos de Posse a Justo Título e Posse por Simples Ocupação, o requerente deverá apresentar como comprovante da posse do imóvel: Cópia do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – CCIR do INCRA e comprovante de pagamento do último ITR (ano anterior).

8. Proposta para delimitação da área de Reserva Legal, conforme legislação vigente.

OBSERVAÇÃO: MANUTENÇÃO DE, NO MÍNIMO, 20% DA ÁREA TOTAL DO IMÓVEL COMO ÁREA DE RESERVA LEGAL, ONDE NÃO É PERMITIDA A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA POR CORTE RASO E USO COM LAVOURAS ANUAIS, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE.

ATENÇÃO: O ÓRGÃO AMBIENTAL PODERÁ SOLICITAR ESTUDOS COMPLEMENTARES E DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL QUANDO JULGAR NECESSÁRIO.